

## Offene Kirche Elisabethen

### Heilungsfeier mit Handauflegen

Sonntag, 2. September, 18.00 Uhr  
Besinnliche Feier mit Segnung unter Mitwirkung von Heilerinnen.  
Liturgie: Pfr. Frank Lorenz

### Stadtgebet

Montag, 3. September, ca. 12.05 Uhr

### Handauflegen und Gespräch

Montag, 3. September, 14.00–18.00 Uhr  
Persönliches Gespräch und Handauflegen. Keine Voranmeldung nötig.  
Heilungsfeier: Jeden ersten Sonntag des 3., 6., 9., 12. Monats, 18 Uhr.

### Zen-Meditation

Dienstag, 4. September, 12.15–12.45 Uhr  
Jeden Dienstag (ausser während den Schulferien) findet im Chor der Kirche eine Zen-Meditation statt. Die Teilnahme steht allen frei und ist kostenlos.  
Bitte pünktlich erscheinen.

### Offenes Singen

Dienstag 4. September, 13.30–14.15 Uhr  
Gemeinsames Singen von Herzens- und Krafftliedern aus verschiedenen Ländern und Kulturen. Das Singen im Kreis weckt Lebensfreude, gibt Schwung und Kraft, es schafft eine Verbindung der Herzen. Die Gesänge sind einfach zu lernen, es braucht keine Vorkenntnisse oder Notenlesen. Ab und zu besteht auch die Einladung, zum Singen Bewegungen oder einen kleinen Tanz zu machen. Man kann spontan nur einmal kommen oder auch immer wieder. Alle sind herzlich willkommen! Eintritt frei, mit Kollekte. Mit Beatrix Jocher-Studer, Singanleiterin.

### Seelsorge-Angebot

Mittwoch, 5. September, 17.00–19.00 Uhr  
Gesprächsangebot mit einer Seelsorgerin oder einem Seelsorger über religiös-spirituelle Themen, Lebensfragen oder über praktische Fragen. Sie können dieses Angebot nutzen – ohne Voranmeldung, unentgeltlich und anonym. Die Seelsorger/innen unterstehen der Schweigepflicht.

### Stadtgebet

Donnerstag, 6. September, ca. 12.05 Uhr

### Offene Kirche Elisabethen

Elisabethenstr. 14, Basel  
Info unter [www.offenekirche.ch](http://www.offenekirche.ch)

### Öffnungszeiten

Kirche: Mo–Sa, 10–19 Uhr;  
So, 12–19 Uhr  
Café-Bar: Di–Fr, 7–19 Uhr; Sa und So, 10–18 Uhr; Montag geschlossen

## Kloster Dornach

### Gottesdienste – Die Seele atmet

#### Regionaler Abendgottesdienst

Sonntag, 2. September, um 18.00 Uhr  
Taizégebet

Sonntag, 9. September, um 18.00 Uhr  
Eucharistiefeier

#### Feiertagsgottesdienst

Mittwoch, 12. September, um 14.30 Uhr  
Eucharistiefeier zum Fest Mariä Namen.

#### Gottesdienst in Italienisch

Jeden Donnerstag um 19.00 Uhr und am Sonntag um 9.00 Uhr Messe der Missione Cattolica Italiana.

#### Christkatholischer Gottesdienst

Sonntag, 2. September, um 10.30 Uhr  
Eucharistiefeier

#### Gebetsgruppe

Abendgebet jeweils am Montag um 18.45 Uhr in der Klosterkirche.

### Offenes Ohr – Zeit für Ihre Anliegen

Ab September nehmen wir uns wieder gerne Zeit für Ihre Fragen an das Leben, Ihre Nöte und Unsicherheiten, Ihre Freuden und Hoffnungen ... Jeden Mittwoch von 17.00 bis 18.00 Uhr hat in der Klosterkirche resp. im Inneren Chor eine Seelsorgerin oder ein Seelsorger des Pastoralraumes Birstal ein offenes Ohr für Sie.

Mittwoch, 5. September: Thomas Wittkowski, Gemeindeleiter;

Mittwoch, 12. September: Felix Terrier, Pastoralraumpfarrer (Gelegenheit zum Beichtgespräch).

### Spirituelle Impulse im Inneren Chor

#### Yoga-Flow

Jeden Donnerstag 8.30–9.30 Uhr.

Kosten pro Person Fr. 20.– je Anlass

#### Meditation mit Mittagessen

«Sein in Stille und Achtsamkeit» – Ein Morgen mit Meditation, Bewegung und Austausch in Achtsamkeit. Das gemeinsame Mittagessen bildet danach die Brücke zum Alltag.

Kosten inkl. vegetarischem Mittagessen Fr. 125.–; Anmeldung bei Samantha Bersano, Tel. 076 346 46 86 oder [freiraum.meditation@gmx.ch](mailto:freiraum.meditation@gmx.ch)

### Tanzkaffee mit Kuchenbuffet

Wir bitten zum Tanz ... bei Kaffee und Kuchenbuffet zu Hits und Evergreens, live gesungen von Jonny La Rose.

Das nächste Tanzkaffee findet am Mittwoch, 5. September von 14.00 bis 17.00 Uhr im Refektorium statt, danach jeweils am zweiten Mittwoch im Monat.

### Kloster Dornach

Gastlichkeit, Kultur und Kirche  
Tel. 061 705 10 80  
[www.klosterdornach.ch](http://www.klosterdornach.ch)

## Missão Católica Portuguesa

### Mês de Agosto – Santo Agostinho

Quando se pensa no mês de agosto se pensa no Santo Augusto, que conhecemos com o sufixo «inho» que se tornou Santo Agostinho. Na língua portuguesa podemos usar esse sufixo de diminutivo. Assim falamos da casinha para falar de uma casa pequena. Tem também o sufixo «ita» onde falamos cazita para falar também de uma casa pequena. O que esse diminutivo do nome de Santo Augusto ou como conhecemos, Santo Agostinho pode nos revelar? Essa peculiaridade encontramos somente na língua portuguesa, pois em alemão falamos de Santo Augustinus assim como se pronuncia em latim.

Nós festejamos no dia 28 de agosto St. Agostinho.

### Santo Agostinho e sua Mãe, Santa Mônica

Se diz o ditado popular que onde existe um grande homem, existe uma grande mulher. Assim vale esse ditado para a história de Santo Agostinho e também vai se desvendando o segredo do diminutivo do seu nome, ou pelo menos é essa interpretação que faço à respeito do diminutivo do nome do santo. Ele era filho de Mônica, uma mulher de muita fibra e que como católica, influenciou o seu filho no início de sua vida e ajudou quando Agostinho estava na sua fase adulta para a sua conversão, passando os valores cristãos. Assim, para a minha interpretação, Santo Agostinho, foi sempre aquele filho que a mãe precisou ajudar para crescer na fé. Ela cultivou a fé de seu filho e cuidou dessa fé até a sua morte no dia 27 de agosto no ano de 387. Portanto no mês de agosto temos também a festa de Santa Mônica. A grandeza de Santa Mônica se dá pela paciência e pela dedicação.

Monica nasceu em Tagaste na África no ano de 331, numa família bastante cristã. Casou e teve três filhos. Dos três filhos ela participa intensivamente da vida do filho mais velho, Agostinho. Depois da morte de seu marido, Monica acompanha esse para Italia. Em contato com St. Anbrósio e a leitura da vida de Santo Antão, Agostinho se converte e se deixa batizar. Depois da sua conversão, aderi fervoroso à vida cristã.

### Pequeno para a sua mãe e grande para a Igreja

Diante da mãe, Santo Agostinho, foi sempre o filho amado e querido. Talvez por isso usamos o sufixo de Santo Agostinho, o pequeno. Não é só ele que tem esse diminutivo. São Paulo tam-

bém tem na raiz do nome: pequeno. Ele era chamado antes da conversão, de Saulus, o grande. A conversão traz esse diminutivo para si como uma postura de vida. Essa mudança radical deixa um rastro visível como no caso do nome.

Santo Agostinho foi doutor para a Igreja católica. Não tem como estudar teologia sem ler as obras que ele escreveu como «Cidade de Deus». Nessas obras ele tenta interpretar temas principais ligados à Igreja.

Além de doutor da Igreja, conhecemos de Santo Agostinho a Ordem dos agostinianos, que está presente em diversos lugares.

A vida de Santo Agostinho e de Santa Mônica nos motivam para esse início de semestre para sempre buscarmos a conversão. Santo Mônica alimenta a esperança na mudança de vida de seu filho, e Santo Agostinho através da sua conversão, nos lembra que nunca é tarde para amar a Deus. No seu livro «Confissões» ele nos revela a beleza do amor divino. Olhando a vida dos santos nos incentivam a acreditar na Graça divina que trazem mudanças e operam mistérios profundos na vida de quem tem fé.

*José Oliveira, Diácono*

### Aviso depois do período festivo

No sábado, 18 de agosto retornamos às nossas atividades nas comunidades: a celebração da Eucaristia como também a catequese. Nos dois finais de semana de agosto se realizam também as inscrições para a catequese. Aos 6 anos de idade podem com liberdade inscrever os vossos filhos.

## MISSAS EM PORTUGUÊS

### Basel – St. Joseph – Amerbachstrasse 1

1º, 2º 3º, 4º Sábado, 19 horas

### Sissach – St. Josef – Felsenstrasse 16

2º e 4º Domingo, 9 horas

### Missão Católica Portuguesa

Padre Marquiano Petez  
Bruggerstr. 143, 5400 Baden  
Tel. 056 203 00 49  
[alfa3@sunrise.ch](mailto:alfa3@sunrise.ch)

### Diácono José Oliveira

Kannenfeldstasse 35, 4056 Basel  
Tel. 079 108 45 53  
[jose.oliveira@kathaargau.ch](mailto:jose.oliveira@kathaargau.ch)

## Katholischer Frauenbund Basel-Stadt

### Frauenberatungsstelle

Wir Menschen wünschen uns ein Leben lang Gesundheit, Wohlstand, Gemeinsamkeit und vieles mehr. Doch kein Leben verläuft geradlinig, und wenn plötzlich etwas Unerwartetes passiert, sind wir auch schnell mal überfordert. Hilfe ist nötig. Doch wen fragen? Bei wem Vertrauen finden, ohne sich schämen zu müssen?

Bei welcher Stelle ist es sinnvoll, Rat zu suchen? Etwa als alleinerziehende Mutter von drei Kindern, die gerade mit ihrer ältesten pubertierenden Tochter eine Krise hat und mit jemandem darüber sprechen möchte? Oder als Migrantin, die arbeitslos geworden ist und Information zur Arbeitslosenversicherung und Beratung für Bewerbungsschreiben benötigt? Oder wenn ein Elternteil schwer krank geworden ist und die Familie trotz finanziellen Schwierigkeiten mit ihren Kindern zur Erholung ein paar Tage verreisen möchte? Oder wenn überraschend eine Kündigung der Wohnung ins Haus fliegt und ein Umzug bevorsteht, den eine alleinerziehende Mutter gar nicht finanzieren kann, besonders wenn sie mit ihrem Verkäuferinnenlohn und den Alimenten gerade noch knapp über die Runden kommt?

Ein Gespräch in der Familie oder mit Freunden ist nicht immer möglich. Es ist Streit, die Scham verbietet es oder das Wissen für das richtige Hilfsangebot fehlt. Für diese und viele andere schwierige Situationen gibt es in Basel verschiedene Institutionen und Beratungsstellen. Einige davon sind bekannt, wie etwa die RAV bei Arbeitslosigkeit oder das Sozialamt bei Notlagen. Es gibt aber noch viel mehr Stellen, die in schwierigen Situationen helfen können. Dabei hat jede dieser sozialen Anlaufstellen ein eigenes Profil und ist spezialisiert auf bestimmte Situationen. Unter anderem gibt es Institutionen und Personen, die Frauen und Familien beratend und unterstützend zur Seite stehen.

### Selbstvertrauen aufbauen

Eine davon ist die Frauenberatungsstelle des Katholischen Frauenbundes (KFB) an der Birmannsgasse 34 in Basel. Sie existiert seit 1992 und steht Frauen jeden Alters bis zur Pensionierung und jeglicher Herkunft und Konfession zur Verfügung, sofern sie in Basel wohnhaft sind. Sie bietet ratsuchenden Frauen fachgerechte Begleitung und Gespräche an und weist auf

Möglichkeiten der Hilfe hin. Auch ist die Stelle im sozialen Netz von Basel eingebunden und kann weitere Möglichkeiten für Hilfen und Unterstützung aufzeigen. Das vorrangige Ziel bei den Beratungen ist es, Frauen zu fördern und zu stärken, damit sie Selbstvertrauen aufbauen und eigenverantwortlich handeln können.

Wie wir kürzlich der Presse entnehmen konnten, sind in der Schweiz eine Million Einwohner und Einwohnerinnen von Armut betroffen. Davon wird eine halbe Million von der Sozialhilfe unterstützt, ein Drittel davon sind Kinder und Jugendliche. Diese Menschen leben vor allem in den Städten, also auch in Basel. Als Armutsrisiken gelten Einelternfamilien, Familien mit kleinem Einkommen, Arbeitslose und Rentnerinnen. Viele Familien sind daher darauf angewiesen, Beratung und kleine Hilfestellungen zu erhalten, damit eine Schulreise doch noch gemacht werden kann oder die Finken für den Kindergarten gekauft werden können.

### Oft braucht es nicht viel

In den Beratungsgesprächen ist es mir immer wichtig, auf die Nöte der Familien einzugehen und nachhaltige Lösungen zu finden. Für die finanzielle Unterstützung notleidender Frauen und Familien ist die Frauenberatungsstelle auf Hilfe angewiesen. Beratungsstellen leisten in Basel dank Stiftungen kleine Hilfeleistungen, damit das System nicht aus dem Lot gerät. Der Katholische Frauenbund erhält auch immer wieder Spenden, die eingesetzt werden können. Die Mittel sind beschränkt. Doch oft braucht es nicht viel, um zu helfen, und dank tatkräftiger Unterstützung verschiedener Stiftungen ist es möglich, finanzielle Beiträge in schwierigen Situationen zu erhalten und viele gute Lösungen zu finden. Das bleibt hoffentlich auch in Zukunft noch lange so.

*Monika Grass, Sozialarbeiterin,  
Frauenberatungsstelle KFB*

## Jungwacht Blauring Region Basel



Aaron Klingler

*Wunderbar kreativ: Eine Szene aus dem Sommerlager von Jubla Sissach.*

### Am 8. September ist Jubla-Tag

Die Sommerferien sind vorbei. Und mit ihnen endet die sagenhafte Zeit der Sommerlager, auf welche wir von Jungwacht Blauring (Jubla) bereits jetzt nostalgisch zurückblicken. In sage und schreibe 19 Wunderwelten konnten sich kleine und grosse Kinder bei Turnieren und Geländespielen austoben: Während die Jublanerinnen und Jublaner aus Witterswil in Seewen als Indianerstamm unterwegs waren, machten die Allschwiler Jungwächter das Bündnerland bei Savognin als Ritterorden unsicher. Die Basler Stadtscharen erkundeten die Welt rund um Sedrun im Rahmen des kunterbunten Brettspiels «Jumanji», welches jeden Tag eine neue Herausforderung für sie bereithielt.

### Schnuppertag überall in der Schweiz

Sportliche und gesellige Aktivitäten in kreative und fantastische Geschichten zu verpacken ist das A und O unseres Kinder- und Jugendverbandes. So haben wir uns auch in diesem Jahr ein packendes Motto überlegt, um den Schnuppertag abwechslungsreich zu gestalten.

Am Samstag, 8. September, nämlich findet der nationale «Jubla-Tag» statt – egal, wo in der Schweiz Sie sich dann gerade aufhalten, es gibt immer eine Möglichkeit, mit den Kindern in farbenfrohe Welten abzutauchen.

Die Basler Stadtscharen, eine Zusammenarbeit der Jubla Allerheiligen, Don Bosco, St. Clara und St. Michael, begeben sich auf eine abenteuerliche Piratenreise. Und zwar unternimmt der Pi-

ratenpapa eine Schnitzeljagd mit seinen beiden Töchtern, um den vor vielen Jahren versteckten Schatz zu heben – dummerweise sind ihnen die alten, verfeindeten Crewmitglieder von damals bereits auf den Fersen ...

### Jeden Samstag schnuppern möglich

Schnuppern ist grundsätzlich immer möglich: Die Basler Stadtscharen treffen sich jeden Samstagnachmittag, um Kindern von 6 bis 16 Jahren ein unterhaltsames Programm anzubieten. Dabei begeben sich die jungen Leute auf Ausflüge in den Wald, in den Park, veranstalten sportliche Spiele, basteln oder kochen feine Sachen.

Für weitere Infos reicht eine E-Mail an die Regionalstelle ([regionalstelle@jublabasel.ch](mailto:regionalstelle@jublabasel.ch)). Übrigens sind nicht nur in Basel, sondern auch in der gesamten Region Basel unsere 25 Jungwacht- (Knaben), Blauring- (Mädchen) und Jubla-Scharen (geschlechtergemischt) zu Hause. Einen Überblick finden Sie unter [jublabasel.ch/mitglieder/scharen/](http://jublabasel.ch/mitglieder/scharen/).

Am Samstag, 8. September, treffen sich Mitglieder und Interessierte um 14 Uhr beim Pfarreiheim St. Clara am Lindenberg 8 in Basel. Die dann stattfindende Schnitzeljagd dauert bis ca. 17 Uhr, anschliessend bieten wir (ebenfalls beim Pfarreiheim) allen hungrigen Mäulern Köstliches vom Grill.

Die Teilnahme am Jublatag ist wie all unsere Gruppenstunden kostenlos und auch ohne Anmeldung möglich!

*Philip Müller,  
Regionalstelle Jubla Region Basel*